



Revista Conexão UEPG
ISSN: 1808-6578
ISSN: 2238-7315
revistaconexao@uepg.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Brasil

“CICLO DE PALESTRAS EM CIÊNCIA ANIMAL” COMO INTEGRADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Dias, Fernanda Gosuen Gonçalves; Crivellenti, Leandro Zuccolotto; Oliveira, Alex Roberto de; Bergamo, Isabelle Christine; Neto, Renato Barroco; Pereira, Lucas de Freitas

“CICLO DE PALESTRAS EM CIÊNCIA ANIMAL” COMO INTEGRADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Revista Conexão UEPG, vol. 17, núm. 1, 2021

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514166114007>

DOI: <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.17.16876.007>

“CICLO DE PALESTRAS EM CIÊNCIA ANIMAL” COMO INTEGRADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Fernanda Gosuen Gonçalves Dias
Universidade de Franca (UNIFRAN), Brasil
fernandagosuen@yahoo.com.br

DOI: <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.17.16876.007>
Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514166114007>

Leandro Zuccolotto Crivellenti
Universidade de Franca (UNIFRAN), Brasil
crivellenti_lz@yahoo.com.br

Alex Roberto de Oliveira
Universidade de Franca (UNIFRAN), Brasil
alexr_medvet@hotmail.com

Isabelle Christine Bergamo
Universidade de Franca (UNIFRAN), Brasil
isa-bergamo@hotmail.com

Renato Barroco Neto
Universidade de Franca (UNIFRAN), Brasil
rebarroco@hotmail.com

Lucas de Freitas Pereira
Universidade de Franca (UNIFRAN), Brasil
lucapereira@gmail.com

Recepção: 14 Abril 2020
Aprovação: 15 Março 2021

RESUMO:

As instituições de ensino superior incentivam alternativas complementares com eventos que tornam o aprendizado e a formação acadêmica entrelaçada à realidade do mercado de trabalho. Diante da relevância desses eventos para a comunidade interna e externa, como integradores do processo de ensino-aprendizagem, o objetivo deste trabalho é discorrer sobre o “Ciclo de Palestras em Ciência Animal”, criado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, curso de Medicina Veterinária e Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária da Universidade de Franca. Visa aprimorar conhecimentos atuais pela disponibilização mensal de duas palestras ministradas por aprimorandos e pós-graduandos, e, ainda, a interação de saberes entre áreas distintas como veterinária, agronomia e biologia. Está na 10^a edição e estima-se a participação de 1.850 inscritos, entre acadêmicos, aprimorandos, pós- graduandos, docentes e profissionais externos. Admite-se que além da interação ensino-aprendizagem e troca de saberes, aperfeiçoa a docência, postura em público, oratória e formação multi e interdisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Aprimoramento, Ensino-aprendizagem, Ensino superior, Extensão universitária, Palestras.

ABSTRACT:

Higher education institutions encourage complementary alternatives with events that articulate academic learning with the reality of the labor market. Given the relevance of these events to the internal and external community, as integrators of the teaching-learning process, the objective of this work is to address the “Cycle of Lectures on Animal Science” created by the Postgraduate Program in Animal Science, a Veterinary Medicine course and Professional Improvement Program in Veterinary Medicine at the University of Franca. It aims to improve knowledge by providing two lectures a month given by apprentices and graduate students and also, the interaction of knowledge between different areas such as veterinary, agronomy and biology. It is the 10th Cycle and it is estimated that 1,850 participants will attend it, including university students, apprentices, graduate students, teachers and

external professionals. This event provides teaching-learning interaction as well as exchange of knowledge, it improves teaching, public posture, public speaking and multi and interdisciplinary training.

KEYWORDS: Apprenticeship, Teaching-learning, Higher education, University extension, Lectures.

INTRODUÇÃO

As atividades de extensão universitária se iniciaram na segunda metade do século XX, sendo ofertadas de acordo com a necessidade do mercado de trabalho. A partir do Decreto nº 19.851, de 11/04/1931, da Constituição Federal Brasileira, as instituições brasileiras públicas e privadas iniciaram a referência à extensão como instância realizadora de cursos, conferências e outras atividades educativas no espaço acadêmico. Com isso, principiou-se a relação dinâmica e processual entre o fazer universitário e os interesses locais e regionais do entorno da universidade, refletindo diretamente nas políticas de expansão e privatização do ensino superior (SANTOS, 2010; SÍVERES et al., 2012).

Em 1968, a extensão foi submetida à segurança nacional, em decorrência da natureza essencialmente marcada por atividades extracurriculares, com forte participação popular e comunitária (OLIVEIRA; GARCIA; 2009; SANTOS, 2010; LUO et al., 2018).

Deste modo, nas instituições de ensino superior do Brasil, os eventos de extensão são considerados um dos pilares do ensino (SILVA, 1997; MARTINS, 2008), conjuntamente com a pesquisa, no chamado tripé educacional (NOGUEIRA, 2005; SANTOS, 2010; ANDRE, 2012), no cumprimento de programas específicos (HENNINGTON, 2005; CRESWELL, 2010). Associam-se em busca, não apenas da produção, atualização e transmissão de conhecimento, mas da promoção e preservação dos valores profissionais, tanto para a comunidade interna quanto externa (CRUZ et al., 2011; HÜNEMEIER et al., 2016; BROCKFELD et al., 2018). Assim, a extensão universitária é caracterizada como compromisso social, político e cultural da universidade, intervindo diretamente em setores ao seu redor, possibilitando à universidade, pública ou privada, desenvolver em forma de serviços um pouco do que recebe da sociedade (SANTOS, 2014).

Neste contexto, as atividades que se articulam ao ensino, pesquisa e extensão são consideradas interdisciplinares e associativas (SILVA, 1997; MARTINS, 2008), imprescindíveis para a construção do perfil profissional (SÍVERES et al., 2012) ao visarem o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem de forma constitutiva ou complementar do currículo (OLIVEIRA; GARCIA; 2009; RODRIGUES et al., 2013; BAALBAKI, 2014).

Os eventos de extensão são atividades teóricas, práticas, técnicas, artísticas, esportivas, culturais ou sociais de curta duração (SARAIVA, 2007), que visam a sistematização, enriquecimento e divulgação de conhecimentos, tecnologias e bens culturais com consequente aprimoramento no campo de atuação, favorecendo o destaque no mercado de trabalho tão competitivo, especialmente quando aplicadas de forma multidisciplinar, multiprofissional e próximo à realidade profissional (HENNINGTON, 2005; MARTINS, 2012).

Dentre os eventos de extensão, destacam-se as palestras, cursos, grupos de estudos, visitas técnicas, feiras de exposição, campanhas, congressos, conferências, seminários, colóquios, treinamentos, encontros, jornadas, dias-de-campo, fóruns, mesas-redondas, ciclo de debates, oficinas e simpósios, com abrangências regionais, estaduais, nacionais ou internacionais (CRESWELL, 2010; SÍVERES et al., 2012; HÜNEMEIER et al., 2016).

Na organização, os eventos de extensão podem contar com a participação ativa dos acadêmicos, possibilitando aos mesmos o protagonismo estudantil e ampliação da capacidade de atuação no trabalho em equipe, tanto com os colegas acadêmicos quanto com profissionais já atuantes no mercado (MARTINS, 2012; RODRIGUES et al., 2013; BAALBAKI, 2014; KRASE et al., 2018).

No que concerne ao público-alvo dos eventos de extensão, se enquadram a comunidade interna da instituição de ensino superior (acadêmicos, aprimorados, pós-graduandos, docentes e funcionários), assim

como a comunidade externa (egressos, acadêmicos de outras instituições de ensino superior e profissionais da cidade e região) (HENNINGTON, 2005; NOGUEIRA, 2005; SANTOS, 2010).

Deste modo, as instituições de ensino superior, em suas missões, devem ter compromisso com a sociedade e o desenvolvimento local, interligando a comunidade universitária diretamente com as realidades profissionais de seu entorno (SARAIVA, 2007; SÍVERES et al., 2012). Nesse sentido, as atividades de extensão são caracterizadas como elementos essenciais da identidade institucional com potencial educacional e social, ao permitirem a participação da comunidade externa nestes eventos, com consequente troca de conhecimentos entre os envolvidos (MARTINS, 2012). Assim, por meio dos eventos de extensão, a universidade tem a oportunidade de levar até a comunidade os conhecimentos de que é detentora, os quais são produzidos com a pesquisa e divulgados pelo ensino; sendo uma maneira da instituição democratizar o saber científico, não privilegiando apenas a minoria da população (universitária) (SANTOS, 2010).

No caso de acadêmicos, não há necessidade de optarem por participar de eventos de extensão na própria Instituição de ensino que estão cursando a graduação, aprimoramento ou pós-graduação; assim, podem realizá-los em qualquer outra Instituição de ensino ou empresa do ramo profissional, desde que se efetue a inscrição (CRESWELL, 2010; BAALBAKI, 2014; HÜNEMEIER et al., 2016).

Os eventos de extensão podem ser oferecidos na modalidade presencial ou à distância (caracterizada por tutores e participantes interagindo ao mesmo tempo, de forma síncrona, de locais distintos, por meio de tecnologias de informação e comunicação), sendo que qualquer atividade de extensão pode ser contabilizada ao discente como atividade complementar, desde que seja emitido certificado de participação (CRUZ et al., 2011; BAALBAKI, 2014).

Diante da importância dos eventos de extensão para a difusão e transferência do conhecimento tanto no ambiente acadêmico quanto para a sociedade interessada, o objetivo do presente trabalho é descrever o relevante potencial do evento “Ciclo de Palestras em Ciência Animal”, como integrador do processo de ensino-aprendizagem, especialmente nas áreas de Medicina Veterinária, Biologia e Engenharia Agronômica.

O evento que disponibiliza mensalmente palestras teóricas e práticas à comunidade interna e externa da Universidade de Franca é uma oportunidade contínua para os participantes ensinarem e aprenderem com os demais colegas e profissionais da área, além de se prepararem para a resolução de problemas e para o mercado de trabalho em equipe, diferindo-se do modelo tradicional de sala de aula. Esta atividade de extensão universitária tem sua relevância por ser fonte de aprendizagem e instrumento constante de diálogo com a sociedade externa, possibilitando a geração e transmissão de conhecimentos de forma multi e interdisciplinar.

METODOLOGIA

O evento “Ciclo de Palestras em Ciência Animal” foi criado em 2015 pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, em parceria com o curso de graduação em Medicina Veterinária e o Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária da Universidade de Franca (UNIFRAN - SP) e, atualmente, está na sua 10^a edição.

O objetivo do referido evento é aprimorar e aprofundar os conhecimentos ministrados durante as aulas das disciplinas letivas básicas ou específicas, por meio da disponibilização mensal de duas palestras, com abordagens de conteúdos teóricos (Figura 1) e práticos (Figura 2) atuais e complexos e, ainda, proporcionar a interação de saberes entre os organizadores, participantes e comunidade em geral e o senso crítico para a busca por informações. Além disso, para os palestrantes, visa o aperfeiçoamento para a docência, postura em público, oratória e formação multi e interdisciplinar.

Diante da interação entre os cursos e programas supracitados da instituição de ensino superior, a organização semestral do evento é voluntária e de responsabilidade de alguns docentes, acadêmicos, aprimorandos e pós-graduandos. A seleção dos candidatos acadêmicos é baseada no histórico escolar dos mesmos.



Figura 1 - Imagem fotográfica de palestra teórica ministrada no evento “Ciclo de Palestras em Ciência Animal” do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, em parceria com o curso de graduação em Medicina Veterinária e o Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária da Universidade de Franca (UNIFRAN - SP).

Fonte: Arquivo pessoal, 2018.



Figura 2 - Imagem fotográfica de palestra prática e interativa ministrada no evento “Ciclo de Palestras em Ciência Animal” do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, em parceria com o curso de graduação em Medicina Veterinária e o Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária da Universidade de Franca (UNIFRAN - SP).

Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

A comissão organizadora envia a proposta do evento para o setor de extensão da Universidade de Franca, constando a edição do evento, os palestrantes e respectivas titulações, local, limite de participantes, datas, horários, título das palestras, assim como os objetivos e as justificativas do evento, público-alvo, valor da inscrição, empresas patrocinadoras e integrantes da comissão organizadora.

Geralmente, no primeiro semestre, o “Ciclo de Palestras em Ciência Animal” é realizado de março a junho e, no segundo semestre, de agosto a novembro, em datas que não coincidem com as semanas de provas estabelecidas pela Instituição.

As palestras são proferidas, voluntariamente, por pós-graduandos e aprimorandos do Hospital Veterinário das áreas de Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Anestesiologia Veterinária e Intensivismo, Patologia Clínica e Animal, Clínica e Cirurgia de Grandes Animais e Extensão Rural - Gado de Leite.

O evento é realizado no Anfiteatro do Hospital Veterinário da Instituição (o qual possui capacidade para 150 pessoas), no período noturno, sendo que as duas palestras são ministradas no mesmo dia de cada mês, totalizando duas horas.

Em casos excepcionais, é possível que o evento seja realizado de forma síncrona, por meio de ambiente virtual de ensino e aprendizagem pela plataforma Blackboard Collaborate, disponibilizada pela Universidade de Franca aos acadêmicos e docentes, podendo ser estendida à comunidade interessada por meio de link do evento. Neste caso, não há restrição do número de participantes.

Os temas das palestras teóricas e práticas envolvem assuntos atuais e diversos pelo fato de os palestrantes possuírem graduação em Medicina Veterinária, Biologia e Engenharia Agronômica. Os conteúdos abordados mensalmente são definidos pela comissão organizadora do evento, perante sugestões dos participantes das edições anteriores, além do domínio/ especialização dos palestrantes quanto ao assunto.

Nas palestras práticas que envolvam diretamente o uso de animais de qualquer espécie, os projetos são submetidos previamente ao Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade de Franca e só ocorrem após a aprovação e anuência deste órgão. Ainda, quando prudente, as palestras práticas são amparadas pelo Comitê de Biossegurança da Universidade de Franca, órgão responsável pelas estratégias de proteção, controle e redução de riscos referentes às atividades que possam comprometer a saúde da comunidade da Instituição e/ou o seu ambiente.

Dentre o público-alvo do evento, destacam-se os acadêmicos do curso de graduação em Medicina Veterinária, aprimorandos do Hospital Veterinário, pós-graduandos, docentes, profissionais médicos veterinários da cidade de Franca e região, além de acadêmicos e profissionais de áreas afins como Engenharia Agronômica, Biologia, entre outras. Assim, não há pré-requisitos para a inscrição no evento.

Após a aprovação da proposta do “Ciclo de Palestras em Ciência Animal” pelo setor de extensão, este divulga o evento para toda a comunidade acadêmica e para os egressos por meio de folder enviado para o e-mail institucional dos alunos e docentes, cerca de 20 dias antes do evento. Ademais, o folder é fixado em todos os departamentos da Instituição. Ainda, a comissão organizadora divulga o evento nas variadas redes sociais.

No folder de divulgação consta o *link* para que seja efetuada a inscrição no evento; deste modo, torna-se possível a participação de profissionais externos e demais interessados que não possuem vínculo com a Instituição. Os interessados podem se inscrever em uma ou em ambas as palestras do mês. É cobrado um valor simbólico de inscrição, o qual é convertido para a realização do *coffee break*, juntamente com o auxílio recebido da empresa patrocinadora.

No dia do evento, os membros da comissão organizadora ficam responsáveis por organizarem o local, por recepcionarem os palestrantes e os participantes, assim como de passarem a lista de presença aos participantes e organizarem o *coffee break*.

Cada palestra possui duração de aproximadamente 60 minutos, sendo que durante e após o término são sanadas as dúvidas dos participantes; também é possível que seja feita a interação entre eles, o que enriquece ainda mais o aprendizado dos conteúdos expostos.

Entre uma palestra e outra, a empresa patrocinadora do *coffee break* naquele mês se apresenta aos participantes para divulgação de seus produtos e/ou serviços, distribui materiais didáticos e sorteia inúmeros brindes (Figura 3).



Figura 3 - Imagem fotográfica de sorteio de brinde feito por empresa patrocinadora do evento “Ciclo de Palestras em Ciência Animal” do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, em parceria com o curso de graduação em Medicina Veterinária e o Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária da Universidade de Franca (UNIFRAN - SP).

Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Ainda, é possível que essas empresas colaboradoras façam cadastros dos participantes para que eles recebam propagandas eletrônicas e descontos em produtos. Ademais, os participantes podem fazer contato direto com estas empresas, visando vagas para estágios curriculares e extracurriculares e oportunidades de emprego.

Posteriormente, é realizado o *coffee break* (Figura 4) e, durante o qual a empresa patrocinadora pode expor seus produtos e tirar dúvidas dos participantes do evento.



Figura 4 - Imagem fotográfica de *coffee break*, patrocinado por empresas participantes, no evento “Ciclo de Palestras em Ciência Animal” do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, em parceria com o curso de graduação em Medicina Veterinária e o Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária da Universidade de Franca (UNIFRAN - SP).

Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Após a entrega da lista de presença dos participantes, o setor de extensão emite um certificado para cada palestra. Certificados também são entregues para os palestrantes e comissão organizadora.

Apesar do auxílio dos alunos da comissão organizadora, todas as etapas do evento são coordenadas e supervisionadas pelos docentes envolvidos. Estes, ao final de cada ciclo, enviam relatórios ao setor de extensão, constando o número de participantes, fotos e resultados do evento. Neste sentido, a avaliação interna referente à repercussão do evento é baseada em questionários de satisfação, disponibilizados aos participantes interessados (sem obrigatoriedade de identificação) no final de cada palestra, juntamente com as sugestões de temas para a próxima edição do evento.

Os docentes envolvidos na comissão organizadora também enviam notícias e fotos, as quais são disponibilizadas no *site* da Universidade de Franca e no do Programa de Pós- Graduação em Ciência Animal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as edições do evento “Ciclo de Palestras em Ciência Animal” foram avaliadas e validadas pela assessoria de extensão da Universidade de Franca, que analisa a consonância com as propostas e diretrizes institucionais, além de auxiliar na divulgação das mesmas, tanto na própria Instituição como para a comunidade externa. Deste modo, as palestras teóricas e práticas oferecidas se enquadram nos eventos de extensão universitária, contemplando a demanda do Ministério da Educação, o qual estabelece que 20% dos créditos curriculares dos cursos de graduação sejam atribuídos em programas e projetos extensionistas (BRASIL, 2019).

O “Ciclo de Palestras em Ciência Animal” executa suas ações de forma a valorizar os saberes com as vivências práticas, com consequente atualização científica dos participantes e habilitação para o mercado de trabalho, corroborando as afirmações de Creswell (2010) e Baalbaki (2014). Deste modo, os objetivos do evento contemplam os relatos de Síveres et al. (2012) e Hünemeier et al. (2016), de que as atividades de

extensão contribuem para o aprofundamento dos conceitos referentes à atuação da profissão e aquisição de competências e habilidades teóricas e práticas, como também para o desenvolvimento pessoal.

Neste contexto, a interação entre cursos de graduação, pós-graduação e aprimoramento é de extrema importância para o crescimento profissional e educacional. Para os alunos da graduação, o contato e a oportunidade de participarem de palestras acrescem tanto na vivência acadêmica quanto na grade curricular; em contrapartida, para os alunos de aprimoramento e pós-graduação, a chance de ministrarem palestras proporciona o treinamento da oratória diante da transmissão do conhecimento e aplicarem tecnologias didáticas voltadas ao ensino, coincidindo com as descrições literárias (SILVA, 1997; TARDIF, 2000). Para todos os participantes, incluindo os profissionais já atuantes no mercado de trabalho, o convívio com a universidade, a interação entre os saberes e a importância do trabalho em equipe (NOGUEIRA, 2005; SANTOS, 2010).

Até o momento, estima-se a participação de 1.850 inscritos em todas as edições do evento, sendo 80% composta pela comunidade acadêmica interna e 20% de participantes externos. Nesta contextura, a disponibilização do referido evento aos profissionais médicos veterinários e demais interessados da cidade de Franca e entorno, e não somente aos acadêmicos da Universidade de Franca, visa disponibilizar contínua produção e interação de conhecimento com a população envolvida, além de proximidade e articulação entre pessoas das áreas de interesse, correspondendo com os relatos de Hennington (2005), Cruz et al. (2011) e Hünemeier et al. (2016).

Por motivos de isolamento social, em decorrência da pandemia pelo coronavírus, a 10^a edição do “Ciclo de Palestras em Ciência Animal” foi transmitida gratuitamente aos alunos, egressos e comunidade externa de forma síncrona, por meio de plataforma virtual de videoconferência, disponibilizada pela Universidade de Franca. Como as palestras desta edição foram basicamente teóricas, não houve interferência na manutenção da qualidade do evento. Durante o mesmo, foi possível a interação direta entre os participantes e palestrantes via chat ou conversa direta, com disponibilidade de ativação de áudio e câmera. As palestras ministradas em tempo real foram gravadas na própria plataforma, possibilitando aos participantes e demais interessados o registro dos conteúdos abordados para serem visualizados e revisados novamente ou quando possível, similar ao descrito por Brockfeld et al. (2018), de que as palestras gravadas permitem que o interessado escolha o tempo, local e velocidade de aprendizagem.

Segundo Albon et al. (2020), a gravação de palestras é uma tecnologia de aprendizagem contemporânea, aprimorando a qualidade de ensino dos cursos superiores, além de funcionar como material complementar ao aprendizado dos participantes, no entanto, não substitui totalmente a importância da presencialidade, principalmente nos conteúdos que demandem práticas. Os pesquisadores ainda afirmaram que, dentre algumas estratégias para aumentar a frequência dos participantes nos eventos gravados, é feita a aplicação de questionários instantâneos. Deroey (2018) e Luo et al. (2018) ainda denotaram que uma das vantagens das gravações é rever imagens fundamentais ao entendimento do conteúdo abordado, que são impossíveis de serem replicadas no papel durante as apresentações presenciais.

Dentre os temas teóricos e práticos abordados durante as edições do “Ciclo de Palestras em Ciência Animal”, destacaram-se assuntos referentes à clínica médica e cirúrgica de pequenos e grandes animais, assim como de animais silvestres (ortopedia, otologia, odontologia, anestesiologia e intensivismo, oftalmologia, endocrinologia, dermato-ologia, oncologia, ginecologia e obstetrícia, reprodução, neurologia, urologia, nefrologia, cardiologia, neonatologia, doenças infecciosas, patologia clínica e animal, ultrassonografia, farmacologia, anatomia, manejo alimentar, saúde pública, controle de endo e ectoparasitas, acidentes ofídicos e comportamento animal), além de assuntos relacionados a áreas afins, como produção, armazenagem e manejo do silo, preservação ambiental etc.

Ainda neste contexto, em concordância com Hennington (2005) e Martins (2012), o evento em questão, ao vincular a Instituição com a sociedade, contribui diretamente para a sua transformação, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem, a partir de práticas cotidianas e confronto da

teoria com o mundo real de necessidades. Não obstante, o evento ressalta o compromisso social da Instituição por meio da integração ensino-aprendizagem e trocas de experiências, concordando com Cruz et al. (2011) e Gomes (2013), de que a educação superior deve ser caracterizada como forma de desenvolvimento da sociedade que, por sua vez, mediante percepção do contexto social pelos acadêmicos, auxilia no processo de formação profissional. Ainda, os egressos e profissionais já atuantes no mercado de trabalho deixam de ser passivos no recebimento de informações e se tornam críticos, participativos e construtores do saber.

O “Ciclo de Palestras em Ciência Animal”, ao proporcionar conhecimentos atuais e vivências nas distintas áreas do saber, também auxilia os acadêmicos na escolha da futura etapa e jornada profissional (aprimoramento profissional, mestrado ou profissional autônomo).

Conforme descrito por Saraiva (2007) e Cruz et al. (2011), o evento se destaca pela finalidade, comprometimento dos envolvidos e resultados acadêmicos e pessoais alcançados e, também, pelo compromisso da Universidade de Franca em interagir com a sociedade.

CONCLUSÕES

Dante da metodologia preconizada e dos resultados obtidos, admite-se que o evento de extensão “Ciclo de Palestras em Ciência Animal” está diretamente relacionado à disseminação e integração do ensino, aprendizado e aprimoramento profissional de conhecimentos teóricos e práticos atuais, possibilitando o enriquecimento do processo pedagógico, além de proporcionar interação direta e fortalecimento na relação entre técnicos administrativos, docentes, acadêmicos, aprimorandos, pós-graduandos e profissionais especialistas de diversas áreas do saber. Além disso, contribui para a capacitação e qualificação pessoal, ética, social e comunitária tanto dos palestrantes quanto dos participantes, podendo ser replicado de forma promitente em qualquer área da saúde animal e humana.

Ainda, o referido evento é fundamental na prática das atividades extensionistas para que a universidade cumpra seu papel no impacto social com ações integradas e processo acadêmico científico, padronizando conceitos, normas e metas a serem alcançadas, difundindo e socializando conquistas e benefícios científicos, culturais e tecnológicos gerados na própria Universidade de Franca, ao passo que a comunidade externa também contribui ao expor seus problemas e auxiliar no ensino prático com suas experiências prévias e estratégias em relação à realidade profissional na Medicina Veterinária e em diferentes áreas afins.

AGRADECIMENTOS

Universidade de Franca e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

REFERÊNCIAS

- ALBON, S. P.; LARSON, K.; MARCHAND, JP. Lecture capture in pharmacy education at UBC: Updating our understanding. *Currents in Pharmacy Teaching and Learning*, v. 12, n. 1, p. 1037-1045, 2020.
- ANDRE, M. Políticas e programas de apoio aos professores iniciantes no Brasil. *Caderno de Pesquisa*, v. 42, n. 145, p. 112-129, 2012.
- BAALBAKI, A. C. F. A divulgação científica e o discurso da necessidade. *Revista Letras*, v. 24, n. 48, p. 379-396, 2014.
- BROCKFELD, T.; MULLER, B.; LAFFOLIE, J. Video versus live lecture courses: a comparative evaluation of lecture types and results. *Medical Education Online*, v. 23, n. 1, p. 1-6, 2018.
- CRESWELL, J. W. *Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

- CRUZ, B. D. P. A.; MELO, W. S.; MALAFAIA, F. C. B.; TENÓRIO, F. G. Extensão universitária e responsabilidade social: 20 anos de experiência de uma instituição de ensino superior. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, v. 5, n. 3, p. 1-3, 2011.
- DEROEY, K. L. B. The representativeness of lecture listening coursebooks: language, lecture authenticity, research-informedness. *Journal of English for Academic Purposes*, v. 34, n. 1, p. 57e67, 2018.
- GOMES, V. E.; VARGAS, A. M. D.; FERREIRA, E. F. The academic dimension of university extension programs. *Brazilian Oral Research*, v. 27, n. 5, p. 387-388, 2013.
- HENNINGTON, E. A. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 21, n. 1, p. 256-265, 2005.
- HÜNEMEIER, A. P.; BERGMANN, A. B.; MAGEDANZ, A.; MAMAN, A. S.; CHEMIN, A. P.; PACHECO, H. C.; MATTE, L. R.; STACKE, P.; GONZATTI, S. E. M.; MULLER, T. S.; HAETINGER, W. As contribuições da extensão para a formação pessoal e profissional de acadêmicos bolsistas do projeto redes interdisciplinares. *Revista Destaques Acadêmicos*, v. 8, n. 4, p. 21-37, 2016.
- KRASE, K.; PFEIFER, E.; SWAN, K. Team based learning sessions compared with traditional lecture in the Obstetrics and Gynecology Clerkship. *Obstetrics & Gynecology*, v. 132, n. 4, p. 14-18, 2018.
- LUO, L.; KIEWRA, K.A.; FLANIGAN, A. E.; PETERANETZ, M. S. Laptop versus longhand note taking: effects on lecture notes and achievement. *Instructional Science*, v. 3, n. 1, p. 1-25, 2018.
- MARTINS, E. F. Extensão como componente curricular: oportunidade de formação integral e de solidariedade. *Ciências & Cognição*, v. 13, v. 2, p. 201-209, 2008.
- MARTINS, L. M. **Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na Universidade**. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. *Diário Oficial da União*, nº 239, Seção 1, p. 131, 11 de dezembro de 2019.
- NOGUEIRA, M. D. P. **Políticas da Extensão Universitária Brasileira**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. 135 p.
- OLIVEIRA, T. M. N.; GARCIA, B. R. Z. A extensão e o seu papel na formação acadêmica. *Revista Univali*, v. 14, n. 1, p. 111-117, 2009.
- RODRIGUES, A. L. L.; PRATA, S. M.; BATALHA, T. B. S.; COSTA, C. L. N. A.; PASSOS NETO, I. F. Contribuições da extensão universitária na sociedade. *Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais*, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013.
- SANTOS, M. P. Contributos da extensão universitária brasileira à formação acadêmica docente e discente no século XXI: um debate necessário. *Revista Conexão UEPG*, v. 6, n. 1, p. 10-15, 2010.
- SANTOS, M. P. Extensão universitária: espaço de aprendizagem profissional e suas relações com o ensino e a pesquisa na educação superior. *Revista Conexão UEPG*, v. 11, n. 18, p. 36-52, 2014.
- SARAIVA, J. L. Papel da extensão universitária na formação de estudante e professores. *Revista Brasília Médica*, v. 44, n. 3, p. 225-233, 2007.
- SILVA, O. O que é extensão universitária. *Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão*, v. 3, n. 9, p. 148-149, 1997.
- SÍVERES, L. Extensão Universitária: processo de aprendizagem e procedimento de desenvolvimento sustentável. *Cataventos - Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta*, v. 4, n. 1, p. 1-5, 2012.
- TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. *Revista Brasileira de Educação*, v. 1, n. 13, p. 5-24, 2000.